

ATA nº 18

Da reunião do Conselho de Administração do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte, realizada aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e três às quinze horas e trinta minutos, em sua sede localizada à rua do Príncipe, 330, conjunto 902. O Sr. Presidente – Eng.º José Mário Gomes Ribeiro, abriu a reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta do dia e solicitou a leitura da ata referente a reunião do conselho do dia vinte e nove de novembro de dois mil e dois, que foi aprovada sem ressalvas, deu-se então seqüência a pauta; o Sr. Presidente colocou que até o ano passado foi feita a divulgação do CCJ na comunidade, principalmente dentro da bacia. Portanto, o objetivo para agora é definir o plano de manejo da bacia – PLAMIRH (Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte – Joinville – Santa Catarina) – em discussão com a comunidade, no intuito de mobilizar organismos buscando reunir informações necessárias a elaboração mais definida deste plano, desta forma o conselho decidiu em consenso a seguinte agenda: março/abril – coleta de informações entre as entidades presentes; maio/junho – reuniões setoriais junto aos maiores interessados na bacia, do ponto de vista econômico, para alavancar informações de demanda futura e definição de suas intenções na bacia; julho/agosto – implementação das informações alavancadas junto ao plano; setembro – reunião de assembléia dando início as discussões sobre a fundamentação e funcionabilidade do PLAMIRH e sequentemente Audiências Públicas. O Sr. Presidente anunciou a saída do Secretário Executivo – Eng.º Agr.º Giampaolo B. Marchesini (ex-funcionário SAMA), devido o mesmo agora encontrar-se residindo em Florianópolis/SC para assumir cargo na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SDM, houve então a sugestão do nome da Geól. Mônica Lopes Gonçalves pelo Sr. Presidente, sendo que a mesma vem coordenando o desenvolvimento dos trabalhos técnicos do comitê. Entretanto, a substituição do Secretário Executivo conforme Regimento Interno do comitê, artigo 8º, parágrafo XI, deverá ser substituído com aval da Assembléia, sendo incluído como assunto em sua próxima pauta cuja realização está prevista para o mês de março do corrente. O Sr. Presidente, apresentou gráficos que já foram gerados com dados envidados via satélite das estações de monitoramento, cuja medição ocorre às 8h, 16h e 24h diariamente e os parâmetros apresentados mostram a oscilação dos níveis de chuva (pluviometria) e do rio (fluviometria), podendo ser incorporados mais 16 parâmetros de medição, nesta área há o interesse do EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Florianópolis/SC), que tem feito visitas de avaliação às estações, onde irá colocar réguas ao longo do corpo d'água e designar equipes para o respectivo acompanhamento. Conforme o Sr. Presidente, os gráficos de pluvio e fluviometria serão também disponibilizados futuramente na home-page do CCJ na Internet. Houve recentemente uma atualização dos cadastros de membros do CCJ, todavia, nos cargos públicos muitas indicações ainda não foram efetivadas, o que vem

impedindo a emissão de correspondências, sendo um exemplo o caso do Sr. Vigando Fleith, fato que também corrobora a questão da água como um conflito dentro da bacia, fato que deverá se agravar se não houver uma definição do plano de manejo da bacia para o uso da água do rio Cubatão no futuro, propiciando seu planejamento e regulamentação. Novamente discorrendo sobre o PLAMIRH, objetiva-se finalizar o plano ainda no ano de dois mil e três, enfatiza o Sr. Presidente. Com a palavra a Geól. Mônica Lopes Gonçalves, abordou a necessidade de uma parceria para verificar: 1_problemas existentes na bacia (conforme Resolução CNRH nº 17 de 29/05/01) à montante da captação; 2_perspectiva de crescimento da demanda para os próximos 10, 20 e 30 anos; 3_elaborar considerações sobre os usos da água; 4_definir qual a demanda em cima do manancial do Rio Cubatão, visto que sua vida útil vem sendo projetada com vias de conclusão em 2010, sendo que o setor de serviço da água deverá projetar suas expectativas para outro manancial; 5_definir qual o uso do que se quer fazer do rio (dentre as respostas de um questionário lançado à nível experimental dentro da comunidade residente na bacia, foi constatada uma forte tendência ao uso futuro do rio ser o “abastecimento doméstico”); 6_deverão também ser definidas as prioridades das ações que serão projetadas dentro da bacia, condicionando elas à um curto, médio ou longo prazo para execução. O Sr. Presidente, lembrou também que quando da criação da agência de águas, esta deverá operar baseada no plano de manejo da bacia – PLAMIRH. Dentre os conselheiros presentes, surgiram idéias de como reparar problemas que já começaram a afligir a comunidade residente dentro do perímetro da bacia, bem como seu ecossistema, e houve também algumas sugestões entregues por escrito pelo Sr. Nelson Wendel, que poderão ser consideradas dentro do PLAMIRH. Fica em ata também registradas as ausências justificadas do Sr. Henrique Corrêa – Cubatão Dragagens Ltda. (Representante dos Usuários da Água) e do Sr. Mário Krüger – ACIJ (vice-presidente). Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 27 de fevereiro de 2003.

Eng.º José Mário Gomes Ribeiro
Presidente